



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS

MEMORIAL DESCRITIVO

**REFORMA E AMPLIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DA
PISTA DE LAÇO COMPRIDO E TRÊS TAMBORES**

REVISÃO 03

MEMORIAL DESCRITIVO

EMPREENDIMENTO:

**REFORMA E AMPLIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DA PISTA DE LAÇO
COMPRIDO E TRÊS TAMBORES**

TOMADOR:

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS

LOCALIZAÇÃO:

RUA PROJETADA UM, VILA IPIRANGA. SETE BARRAS/SP

ARQUIVO RELACIONADO:

**AMPLIAÇÃO DA ARQUIBANCADA_PISTA DE LAÇO
COMPRIDO_ARQ_R03**

DATA: 01/11/2022

MEMORIAL: REVISÃO 03

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	CONSIDERAÇÕES	5
3	PROJETO	5
4	SEGURANÇA.....	6
5	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA:	6
6	MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS:.....	6
7	ORÇAMENTO	6
7.1	SERVIÇOS PRELIMINARES	6
7.1.1	PLACA DE OBRA	6
7.1.2	LOCAÇÃO DA OBRA	7
7.1.3	DEMOLIÇÕES	7
7.2	REFORMA DA ARQUIBANCADA EXISTENTE	7
7.2.1	REFORMA DO GUARDA-CORPO	7
7.3	AMPLIAÇÃO DA ARQUIBANCADA.....	7
7.3.1	FUNDAÇÃO	7
7.3.2	DEGRAUS	8
7.4	COBERTURA DA ARQUIBANCADA	8
7.5	GUARDA-CORPO E CORRIMÃOS.....	8
7.6	BANCOS	8
7.7	CONSTRUÇÃO DO BANHEIRO	8
7.7.1	INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÃO).....	8
7.7.2	SUPERESTRUTURA.....	9
7.7.3	PAREDES	9
7.7.4	REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO.....	9
7.7.5	PINTURA INTERNA E EXTERNA	9
7.7.6	CONTRAPISO E PISO INTERNO.....	9
7.7.7	COBERTURA.....	10
7.7.8	ESQUADRIAS.....	10
7.7.9	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS - ÁGUA FRIA E PLUVIAL.....	10
7.7.10	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS – ESGOTO	10
7.7.11	LOUÇAS E METAIS.....	10
7.8	PASSEIO	11
7.9	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	11
7.10	ESCADA	12

7.11	APOIO PISTA DE LAÇO COMPRIDO/3 TAMBORES.....	Erro! Indicador não definido.
7.11.1	ESPAÇO COBERTO	12
7.11.2	BEBEDOURO	12
8	RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	12

1 INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo se presta a descrever de forma clara e detalhada os parâmetros que deverão nortear os serviços de Reforma e Ampliação de Infraestrutura da Pista de Laço Comprido e Três Tambores.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes do contrato.

2 CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de Orçamento proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários do CDHU 187 08/2022, SINAPI 09/2022.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

3 PROJETO

O projeto tem como objetivo realizara Construção do Conselho Tutelar. O mesmo foi elaborado de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT), métodos e prescrições do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e do Departamento Nacional de Infra - Estrutura de Transportes (DNIT), inerentes à execução da obra.

Na sua elaboração foram considerados:

- I. As características e condições do local;
- II. A funcionalidade e adequação ao interesse público;
- III. A segurança;
- IV. A facilidade e economia na execução, conservação e operação;

V. O emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos.

4 SEGURANÇA

A empreiteira será responsável pela segurança contra acidentes, obedecendo ao disposto na NR 18, tanto de seus operários como de terceiros, devendo observar nesse sentido, todo o cuidado na operação de máquinas, utilização de ferramentas, escoramento e sinalização de valas abertas, fogo, etc. A Fiscalização poderá exigir quando necessário, a colocação de sinalizações especiais, a expensas da empreiteira.

5 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA:

A empreiteira contratada se obriga, a saber, as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa necessária, a fim de imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal e devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia – CREA ou Arquitetura - CAU.

A empreiteira contratada deverá analisar as especificações e desenhos contidos no projeto executivo, assim como realizar visita com vistoria técnica antes do início da obra, a fim de eliminar qualquer dúvida referente à sua execução.

Salienta-se que em caso de qualquer dúvida que por ventura apareça durante a execução dos serviços, a FISCALIZAÇÃO deve ser imediatamente consultada através de comunicação oficial para que estas possíveis dúvidas sejam esclarecidas.

6 MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS:

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea, que assegure o bom andamento dos serviços. Deverão ter no canteiro todo o equipamento mecânico e ferramental necessários ao desempenho dos serviços.

7 ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados abaixo.

7.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

7.1.1 PLACA DE OBRA

A placa de obra deverá ser instalada em local definido pela fiscalização, preferencialmente no alinhamento da rua e em local visível. Será confeccionada em

chapa de aço galvanizado, nº 18, com dimensões especificada em orçamento e modelo em acordo com o manual de convênios DADETUR, anexo 19.

É de responsabilidade do contratado que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação durante todo o período de execução da obra.

Realizar a sinalização e restringir o acesso de pessoas nos locais onde ocorrerá a atuação de recuperação e execução dos serviços. Por tratar-se de várias obras por todo o perímetro urbano, considerar a utilização de placas agrupando os locais de intervenção a serem descritos, de modo a otimizar a fabricação de placas, ou seja, agrupar ruas que sejam no mesmo bairro, por exemplo, e descrever em uma única placa a qual deverá ser instalada nos locais de maior movimento de pessoas daquela região. A empresa contratada deverá definir junto ao contratante a melhor maneira de implantar essas placas de identificação de obra.

7.1.2 LOCAÇÃO DA OBRA

Deverá ser feita a locação da obra da arquibancada e das calçadas necessárias para o acesso dos equipamentos.

7.1.3 DEMOLIÇÕES

Deverá ser demolida a mureta existente que delimita o espaço dos banheiros.

7.2 REFORMA DA ARQUIBANCADA EXISTENTE

7.2.1 REFORMA DO GUARDA-CORPO

O guarda-corpo existente na parte da frente da arquibancada deve ser lixado para remoção da pintura e regularização da superfície. Após o lixamento, deve-se aplicar a base para superfícies metálicas e pintura em esmalte.

O guarda-corpo das laterais deverá ser retirado para dar continuidade ao guarda-corpo a ser instalado na ampliação da arquibancada.

7.3 AMPLIAÇÃO DA ARQUIBANCADA

7.3.1 FUNDAÇÃO

A fundação será realizada com estacas escavadas mecanicamente em 12 furos de 2,50 metros de profundidade de broca com diâmetro de 20 centímetros.

Todos os pilares e vigas são feitos com fôrmas para preenchimento em concreto armado com armações de barras de aço CA-50 e CA-60.

Os degraus serão assentados sobre uma camada de lastro de brita.

7.3.2 DEGRAUS

Os degraus devem ser executados com alvenaria de concreto estrutural de espessura de 14 cm e devem acompanhar o alinhamento da arquibancada existente para execução dos novos patamares e degraus.

Devem ser revestidos com chapisco, emboço e reboco para recebimento de pintura com tinta acrílica anti-mofo.

7.4 COBERTURA DA ARQUIBANCADA

A execução da cobertura deverá obedecer ao projeto executivo contratado para estrutura metálica com cobertura em telha metálica pintada e calhas em chapa metálica.

Para o sistema de proteção contra descargas atmosféricas será instalado caixas de passagem em alvenaria, haste de aterramento, captor metálico, cabo de cobre nu de 35 mm² na cobertura e malha de 50 mm² enterrada. Os valores para o sistema de proteção contra descargas atmosféricas foram estimados, sendo necessário o projeto executivo para execução.

Toda a superfície a ser pintada deverá estar completamente limpa, isenta de gorduras, umidade, ferrugem, incrustações, produtos químicos diversos, pingos de solda, carepa de laminação, furos, etc... A preparação da superfície constará basicamente de jateamento abrasivo, de acordo com as melhores Normas Técnicas e obedecendo as seguintes Notas Gerais: Depois da preparação adequada da superfície deverá ser aplicado 2 demãos de primer epóxi de 40 micras cada demão e posteriormente 2 demãos de esmalte alquídico também com 40 micras de espessura em cada demão. Deverão ser respeitados os intervalos entre as demãos conforme a especificação dos fabricantes.

7.5 GUARDA-CORPO E CORRIMÃOS

Deverão ser instalados novos guarda-corpos em volta da arquibancada construída e corrimãos próximos à escada de acesso aos patamares da arquibancada.

A base deverá ser preparada para recebimento de pintura em esmalte.

7.6 BANCOS

Deverão ser instalados 4 bancos em concreto pré-moldado para apoio dos espaços reservados para pessoas com mobilidade reduzidas. Serão executados com 1,50 m de comprimento x 0,50 m de largura do assento.

7.7 CONSTRUÇÃO DO BANHEIRO

7.7.1 INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÃO)

A infraestrutura das áreas será executada com estacas escavada mecanicamente, sem fluído impermeabilizante com diâmetro de 20 cm e profundidade de 2,50 m, em concreto usinado lançado por caminhão betoneira. A armação longitudinal será com diâmetro de 10 mm e para a armação transversal 5 mm de diâmetro.

As vigas baldrame e blocos serão realizadas com escavação manual de valas, preparo de fundo de vala (apiloamento), fôrmas em madeira comum, lastro de

pedra britada com espessura de 5 cm e concretadas com concreto usinado de 20 Mpa. A armação longitudinal será com aço CA-50 e diâmetro de 10 mm, e a armação transversal (estribo) com diâmetro de 5 mm.

Todos os elementos estruturais em contato com o solo deverão ser impermeabilizados com tinta asfáltica em duas demãos cruzadas.

Após a execução de toda a fundação, as valas deverão ser reaterradas e o solo restante deverá ser destinado corretamente para o aterro sanitário mais próximo da obra.

7.7.2 SUPERESTRUTURA

Todos os pilares e vigas são feitos com formas para preenchimento em concreto armado com armações de barras de aço CA-50 e CA-60.

Os pilares possuirão a mesma altura da edificação existente, assim como as vigas.

7.7.3 PAREDES

As paredes a serem construídas deverão ser construídas em alvenaria de bloco de concreto com dimensões de 14x19x39 cm. As paredes externas deverão ser revestidas com chapisco, emboço e reboco para recebimento de pintura acrílica antimoho, já as paredes internas deverão receber revestimento em chapisco, emboço e placas cerâmicas assentadas com argamassa.

7.7.4 REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO

Todas as paredes internas e externas receberão chapisco e emboço. O chapisco deverá ser aplicado com colher de pedreiro e argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira e o emboço será com argamassa traço 1:2:8, preparada em betoneira, aplicada manualmente na alvenaria com espessura de 2 cm.

O revestimento cerâmico das paredes internas será com placas tipo monocolor nas dimensões 15x15cm até o teto e assentadas e rejuntadas com argamassa industrializada. Para o revestimento da laje, será aplicada uma camada de emboço para posterior recebimento de pintura.

7.7.5 PINTURA INTERNA E EXTERNA

Para a pintura externa, deverá ser aplicada uma demão de fundo selador acrílico e duas demãos de tinta látex acrílico em massa nas paredes e lajes.

7.7.6 CONTRAPISO E PISO INTERNO

Para a regularização do piso interno será realizado o reaterro manual apiloado com soquete, uma camada de lona plástica para impermeabilização, lastro com material granular com espessura de 5 cm e execução de piso de concreto moldado in loco e acabamento convencional para posterior assentamento de porcelanato técnico próprio para área interna com acesso ao exterior.

7.7.7 COBERTURA

A cobertura será composta por estrutura de madeira tesourada e terças para telhas de barro, além da cumeeira entre folhas da cobertura de barro emboçado. A calha de água pluvial será metálica, conforme desenho de arquitetura.

7.7.8 ESQUADRIAS

As portas de acesso aos sanitários PNE e sanitários convencionais, serão em madeira com uma folha de giro e dimensões de 1,10 x 2,10 m e 0,90 x 2,10 m, respectivamente. As janelas serão em alumínio com vidros e dimensões conforme o projeto.

7.7.9 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS - ÁGUA FRIA E PLUVIAL

Será instalada uma entrada completa de água com abrigo e registro de gaveta, hidrômetro em bronze de 25 mm de diâmetro, instalação de tubos de PVC na cor marrom, válvula de esfera, reservatório de fibra de vidro com capacidade de 1.000 litros e registros de gaveta e pressão em latão fundido.

Para as descidas de águas pluviais, serão utilizados tubos de PVC série R e calhas que descarregaram na Caixa de Areia, conforme projeto e direcionada para descarga na rua.

7.7.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS – ESGOTO

Para as instalações de esgoto, utilizar tubo PVC, série normal, para esgoto predial, com diâmetros de 40 mm, 50 mm, 75mm e 100mm. Ralo seco em PVC de 100x40 mm com grelha e a caixa de inspeção cilíndrica em PVC EM 300 mm de diâmetro e 250 mm de altura.

Todos os itens descritos devem obedecer rigorosamente aos diâmetros indicados conforme planilha orçamentária e projeto de instalação hidrossanitária.

7.7.11 LOUÇAS E ACESSÓRIOS

Para os sanitários convencionais deverão ser instalados vasos sanitários de louça branco, mictório de louça sifonado autoaspirante, bancadas de granito com 2 cubas ovais de louça e torneiras de mesa. Os demais acessórios seguirão padrões e alturas estabelecidos em projeto e Norma, sendo, toalheiro em ABS com alavanca, dispenser de papel higiênico também em ABS, saboneteira e torneira de mesa.

Para os sanitários PNE, deverão ser instaladas bacias sifonadas e lavatórios de canto sem coluna de louça para pessoas com mobilidade reduzida e torneiras de mesa. Os demais acessórios deverão seguir padrões e alturas estabelecidos em projeto e Norma de acessibilidade (NBR 9050), sendo, assentos para bacias sanitárias, barras de apoio reto e angular, toalheiro em ABS, dispenser papel higiênico e saboneteira.

7.8 PASSEIO

Para os passeios, foram considerados limpeza mecanizada e remoção de camada vegetal utilizando motoniveladora, regularização de superfícies, embasamento de material granular (lastro de brita) e execução do piso de concreto moldado in loco, usinado, acabamento convencional, não armado e espessura de 7 cm. As rampas de acessibilidade serão moldadas juntamente com o passeio e assentados pisos táteis para a descida perpendicular ao meio fio.

7.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A entrada de energia elétrica será com poste telecônico reto padrão da concessionária.

Deverá ser instalado quadro de distribuição de energia universal no sanitário e outro na área da arquibancada coberta.

Toda a rede de distribuição de energia elétrica deverá ser executada utilizando-se de eletrodutos. Para instalações embutidas em laje e paredes, utilizar preferencialmente eletrodutos de PVC flexível corrugado e caixas de luz em PVC. Nas instalações dos fios e cabos alimentadores deverá ser evitado qualquer tipo de emendas. Quando necessário, somente poderão ser executadas nas caixas de passagem e com conectores apropriados.

Nos banheiros deverão ser instaladas luminárias de sobrepor com lâmpadas em LED e difusor acrílico translúcido.

Os interruptores e tomadas deverão ser do tipo simples, de embutir.

Todos os itens descritos devem obedecer aos diâmetros indicados conforme planilha orçamentária e projetos de instalações elétricas. Após a execução, toda rede de distribuição deverá ser testada e ensaiada conforme norma, evitando riscos de choques elétricos, curtos-circuitos, etc.

O aterramento será executado conforme as normas vigentes e seguirá o desenho de Instalação elétrica.

Retirada das luminárias e relés localizados na Rua para Instalação de luminárias em LED tipo pétala, com LEDs de alta Potência, o que garante maior resistência e maior eficiência na dissipação de calor.

As lentes PMMA de Alta Performance da luminária pública, garantem a melhor distribuição luminosa, altos Índices de Uniformidade e sem ofuscamento.

Conta com a instalação de 4 postes locados conforme o projeto, com braço para fixação de 1 luminária em LED e outros 2 postes com cruzetas para espera de 2 luminárias locadas conforme o projeto.

Os postes de iluminação adotados serão dos tipos retos telecônicos metálicos em Aço Galvanizado com 10 metros de altura.

7.10 ESCADA

Deverá ser executada escada em concreto com 3 patamares que servirá de acesso à área de apoio à Pista de Laço Comprido/3 Tambores pela rua Projetada 1. A escada deverá possuir corrimãos tubulares em aço galvanizado e instalado em 2 alturas (0,90 m e 1,10 m) nos dois lados.

7.11 ESPAÇO DE APOIO ÀS COMPETIÇÕES

7.11.1 ESPAÇO COBERTO

O espaço coberto deverá ser executado com estrutura em madeira para receber cobertura com telhamento em fibrocimento. Essas peças em madeiras receberão proteção contra cupins e demais pragas e terão aplicação de verniz.

7.11.2 BEBEDOURO

Será executado em anel pré-moldado de concreto com diâmetro de 1,50 m, com piso em concreto impermeabilizado e servirá de bebedouro para os animais da competição.

8 RESPONSABILIDADE TÉCNICA



Secretário de Planejamento e Obras

Eng.º Sérgio Ricardo Muniz

CREA: 5060513627

ART: 28027230221035338